



# BRAGANTIA

Revista Científica do Instituto Agrônomo, Campinas

Vol. 41

Campinas, outubro de 1982

Nota n.º 9

## INIMIGOS NATURAIS DE *MOCIS LATIPES* (GUENÉE, 1852) (1)

ANDRÉ LUIZ LOURENÇÃO (2), *Seção de Entomologia Fitotécnica, Instituto Agrônomo, EYÔNEO BERTI FILHO, Departamento de Entomologia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP, Piracicaba,* e MARIA CLARICE VASCONCELOS DIAS FERRAZ, *Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia (EPABA).*

### RESUMO

A partir de infestações naturais de *Mocis latipes* (Lepidoptera: Noctuidae), em Campinas e em Piracicaba, realizaram-se observações sobre a ocorrência de inimigos naturais desse inseto. Em Campinas, constatou-se um baixo parasitismo de *M. latipes* por *Patelloa similis* e *Euphorocera floridensis* (Diptera: Tachinidae), sendo a primeira espécie predominante nesse parasitismo. A partir de pupas desses taquinídeos, observou-se a emergência de dois exemplares de *Brachymeria ovata* (Hymenoptera: Chalcididae), indicando a ocorrência de hiperparasitismo nos dípteros. Em campo, ao final de infestação, verificou-se a ação predatória de espécimes de *Polistes canadensis* (Hymenoptera: Vespidae) que se alimentavam de lagartas de *M. latipes*. Em Piracicaba, notou-se o parasitismo no curuquerê-dos-capinzais por *Netelia* sp. (Hymenoptera: Ichneumonidae) e por *P. similis*.

*Introdução:* O curuquerê-dos-capinzais *Mocis latipes* (Guenée, 1852) (Lepidoptera: Noctuidae) é uma séria praga das gramineas, que desfolha, através de sua alimentação, arroz, cana-de-açúcar, milho, sorgo e pastagens, podendo, ainda, atacar amendoim e alfafa (GALLO et alii) (1).

Há três anos, vêm sendo observadas infestações dessa la-

garta em vegetação espontânea em área da Seção de Entomologia, no Centro Experimental de Campinas (C.E.C.). Essas infestações têm ocorrido ciclicamente, em janeiro e fevereiro, sendo as principais hospedeiras: capim-colônia (*Panicum maximum* Jacq.), capim-jaraguá (*Hyparrhenia rufa* (Nees) (Stapf) e grama-de-bata-tais (*Paspalum notatum* (L.) Flügge).

(1) Recebido para publicação a 19 de março de 1982.

(2) Com bolsa de suplementação do CNPq.

O ataque inicia-se em plantas das duas primeiras espécies, abundantes no local e, à medida que sua área foliar vai-se tornando escassa em decorrência da alimentação das lagartas, estas passam para a grama-batatais, que cobre extensa rampa da Seção de Entomologia. As lagartas transformam-se em crisálida nas próprias folhas atacadas, que são dobradas ou unidas por meio do casulo tecido pelo inseto; a crisálida fica, dessa forma, protegida no interior das folhas. Como a infestação normalmente é severa, muitas plantas atacadas ficam apenas com as nervuras; então, para encrisalidar, as lagartas dirigem-se a plantas não hospedeiras existentes na área, como o picão-preto (*Bidens pilosa* L.) e outras.

É nessa fase de pupa que emergem os principais parasitos de *M. latipes*. SAUER (7), em levantamento de inimigos naturais de insetos, registrou parasitismo no curuquerê-dos-capinzais pelos dípteros *Cyrtophloeoba* sp., *Myiosturmia mixta* Townsend, *Winthemia* sp. (Tachnidae) e *Sarcophaga aurea* Hall (Sarcophagidae) (sinônimo de *Hybopygia aura* (Hall), segundo LOPES) (5). Posteriormente, SILVA et alii (8) assinalaram, além desses, a ação dos parasitos *Atacta* sp., *Patelloa* sp., *Winthemia quadripustulata* (Fabricius) (Diptera: Tachinidae) e *Lytophilus melanocephalus* Brèthes (Hymenoptera: Braconidae). MENDONÇA FILHO (6) listou como parasitos de crisálidas de *M. latipes*, no Estado de Alagoas, os dípteros *Atacta brasiliensis* Schiner, *Les-*

*pesia* sp., *Winthemia* sp. (Tachinidae) e os himenópteros *Brachymeria orseis* Walker (Chalcididae) e *Eiphosoma* sp. (Ichneumonidae). GONÇALVES & GONÇALVES (2, 3) apresentaram, além de *A. brasiliensis* e *Lespesia* sp., já referidos como parasitos dessa lagarta, os taquinídeos *Patelloa rusti* (Aldrich) (sinônimo de *Patelloa similis* Townsend, segundo GUIMARÃES (4)) e *Euphorocera* sp. Em revisão sobre taquinídeos parasitos e seus respectivos hospedeiros na América do Sul, GUIMARÃES (4) citou como parasitos de *M. latipes* os dípteros *Atacta* sp., *A. brasiliensis*, *Cyrtophloeoba* sp., *Euphorocera claripennis* (Macquart), *M. mixta*, *Palpexorista rusti* (Aldrich), *P. similis* e *Winthemia* sp.

A fim de investigar a ocorrência de inimigos naturais de *M. latipes*, realizaram-se observações em campo e em laboratório, aproveitando-se infestações naturais desse inseto nas regiões de Campinas e Piracicaba.

*Material e método:* Em fevereiro de 1980, foram coletadas pupas de *M. latipes* em picão, capim-colônia, capim-jaraguá e grama-batatais, em área da Seção de Entomologia, no C.E.C. As pupas foram levadas para laboratório e colocadas em gaiolas de tela para obtenção das mariposas e dos parasitos. Em janeiro de 1980, em área do Departamento de Entomologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", foram coletadas lagartas de *M. latipes* em capim-colo-

nião e mantidas em placas de Petri com essa gramínea até a fase de pré-pupa.

No ano seguinte, no C.E.C., em quatro datas diferentes (13-02, 17-02, 18-02 e 20-02), efetuaram-se coletas de pupas existentes nessas quatro espécies vegetais. Em cada uma das datas, coletaram-se respectivamente, 100, 525, 500 e 400 pupas. Após sua colocação em gaiolas teladas, procedeu-se à observação diária dos insetos emergidos. As larvas de dípteros que saíram das pupas de *M. latipes* foram recolhidas em gaiolas menores para obtenção dos adultos.

*Resultados:* Nas observações de 1980, não houve preocupação na contagem de pupas de *M. latipes* nem do número de parasitos obtidos. Estes foram identificados pelo Dr. J. H. Guimarães, do Museu de Zoologia da USP, como *Patelloa similis*, espécie já referida como parasito de *M. latipes* no Brasil (GONÇALVES & GONÇALVES, 2, 3 e GUIMARÃES, 4). Ainda em 1980, a partir de pupas obtidas de lagartas de *M. latipes* coletadas em Piracicaba, em campo de capim-colônia, observou-se a emergência de adultos de *P. similis* e de um himenóptero da família Ichneumonidae. Este foi identificado como *Netelia* sp. pelo Dr. Cincinato Rori Gonçalves, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, sendo esta a primeira citação de um espécime desse gênero parasitando *M. latipes* no Brasil. Adultos de *P. similis* emergiram de pupas oriun-

das de lagartas coletadas em campo; portanto, é um parasito de lagarta que emerge da pupa. O mesmo ocorre com *Netelia* que, segundo SWEETMAN (9), parasita lagartas de noctuídeos que tecem seus casulos logo após o ataque do parasito.

Em 1981, de um total de 1.525 pupas coletadas, emergiram 1.275 adultos do curuquerê-dos-capinzais e 100 taquinídeos, perfazendo 6,5% de parasitismo e compreendendo as espécies *P. similis* e *Euphorocera floridensis* Townsend, esta última ainda não referida como parasito de *M. latipes*. É possível que ela seja idêntica à citada por GONÇALVES & GONÇALVES (3) como *Euphorocera* sp. parasitando *M. latipes*. Observaram-se também 150 pupas inviáveis que não deram origem a mariposas ou a parasitos. Dos cem taquinídeos obtidos, uma amostra de trinta indivíduos foi enviada ao Dr. J. H. Guimarães para identificação. Constatou-se que *P. similis* foi a espécie predominante, sendo encontrado apenas um indivíduo de *E. floridensis*. Com base nesses dados e nas observações do ano anterior, supõe-se que, na região de Campinas, a espécie *P. similis* seja mais importante que *E. floridensis* como parasito de *M. latipes*.

Na gaiola de emergência dos taquinídeos obtiveram-se, ainda, dois exemplares de *Brachymeria ovata* (Say) (Hymenoptera: Chalcididae), indicando a ocorrência de hiperparasitismo nesses dípteros.

Sobre predadores do curuquerê-dos-capinzais, a única espécie observada foi a vespa *Polistes canadensis* (L.) (Hymenoptera: Vespidae), que apareceu em

Campinas em 1981 ao final da infestação, predando lagartas que, na maioria, apresentavam-se em seu último instar.

#### NATURAL ENEMIES OF *MOCIS LATIPES* (GUENÉE, 1852)

#### SUMMARY

This paper deals with the occurrence of natural enemies of *Mocis latipes* (Guenée) (Lepidoptera: Noctuidae) in Campinas and Piracicaba, State of São Paulo, Brazil. Larvae and pupae were collected in the field and kept in laboratory until the emergence of the parasites. *Patelloa similis* (Townsend) and *Euphorocera floridensis* Townsend (Diptera: Tachinidae) were observed attacking *M. latipes* and the former being predominant at Campinas. A hyperparasite *Brachymeria ovata* (Say) emerged from the pupae of these tachinid flies. At the end of *M. latipes* infestation in the field a predator, *Polistes canadensis* (Hymenoptera: Vespidae), was observed attacking the caterpillars. At Piracicaba, the parasites noted were ichneumon *Netelia* sp. and tachinid *P. similis*. At this location *Netelia* sp. is being observed attacking *M. latipes* for the first time in Brazil.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B. Manual de entomologia agrícola. São Paulo, Ceres, 1978. 531p.
2. GONÇALVES, C. R. & GONÇALVES, A. J. L. Novas observações sobre moscas da família Tachinidae parasitando lepidópteros. Ciência e Cultura, São Paulo, 26(7 - Supl.):337, 1974.
3. ——— & ———. Novas observações sobre moscas da família Tachinidae que parasitam lepidópteros. Revista Brasileira de Biologia, Rio de Janeiro, 34(4):531-534, 1974.
4. GUIMARÃES, J. H. Host-parasite and parasite-host catalogue of South American Tachinidae (Diptera). Arquivos de Zoologia, São Paulo, 38(3):102, 1977.
5. LOPES, H. S. Family Sarcophagidae. In: A CATALOG of the Diptera of the America South of the United States. Fascicle 103. São Paulo, Departamento de Zoologia, Secretaria de Agricultura, 1969. 88p.
6. MENDONÇA FILHO, A. F. Insetos observados nos canaviais no Estado de Alagoas, Brasil, durante o ano de 1971. Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, Itabuna, 1(1):24-41, 1972.
7. SAUER, H. F. G. Constatação de himenópteros e dípteros entomófagos no Estado de São Paulo. Boletim Fitossanitário, Rio de Janeiro, 3(1):7-23, 1946.
8. SILVA, A. G. d'A. e; GONÇALVES, C. R.; GALVÃO, D. M.; GONÇALVES, A. J. L.; GOMES, J.; SILVA, M. N.; SIMONI, L. de. Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores. Rio de Janeiro, Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, Ministério de Agricultura, 1968. 622p. (Parte II, 1.º tomo)
9. SWEETMAN, H. L. The principles of biological control. Dubuque, Iowa, W. M. C. Brown Company, 1963. 560p.